

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Estudo de Campo sobre os Problemas da Escrita no Ensino Secundário: Caso da 7ª Classe da
Escola Secundária de Marromeu**

Nome da aluna: Joana Mateus Matias

Código: 11240718

Beira, Março 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Estudo de Campo sobre os Problemas da Escrita no Ensino Secundário: Caso da 7ª Classe
da Escola Secundária de Marromeu**

Nome da aluna: Joana Mateus Matias

Código: 11240718

Trabalho de campo a ser submetido
na coordenação do curso de
Licenciatura em Ensino de Português
da UnISCED

Tutora: Geraldina Paia Gueza

Beira, Março 2025

Índice

1 Introdução.....	1
1.1 Objectivo Geral:	1
1.2 Objectivos Específicos:	1
1.3 Metodologia:	1
2 Estudo de Campo sobre os Problemas da Escrita no Ensino Secundário: Caso da 7ª	2
2.1 Identificação do grupo de estudantes do ensino secundário	2
2.2 Recolha de textos escritos pelos estudantes	2
2.3 Identificação dos principais problemas revelados pelos estudantes.....	2
2.4 Discussão das causas das dificuldades	3
5. Propostas de estratégias de melhoria.....	4
6. Discussão das principais constatações	4
3 Considerações Finais.....	6
4 Bibliografia.....	7

1 Introdução

O presente trabalho é de cadeira Análise e Produção Textual e tem como tema "Problemas da Escrita no Ensino Secundário", abordando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu no desenvolvimento de suas habilidades de escrita. O trabalho está estruturado e seguinte forma: introdução, desenvolvimento, considerações finais e bibliografia.

1.1 Objectivo Geral:

- ❖ Analisar as principais dificuldades de escrita dos estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu.

1.2 Objectivos Específicos:

- ❖ Identificar as dificuldades de escrita dos estudantes.
- ❖ Discutir as causas dessas dificuldades.
- ❖ Propor estratégias para melhorar a escrita dos alunos.

1.3 Metodologia:

A metodologia adotada para este estudo consiste em uma abordagem qualitativa, com a coleta de dados por meio da análise de textos escritos pelos estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu. Os alunos foram solicitados a produzir redações sobre um tema específico, e esses textos foram analisados quanto à coesão, coerência, gramática, ortografia e vocabulário. Além disso, serão realizadas entrevistas com os professores da turma para compreender as práticas pedagógicas utilizadas e as possíveis dificuldades no ensino da escrita. A análise dos dados será feita de forma descritiva, buscando identificar as principais dificuldades dos estudantes, as causas subjacentes e propor estratégias de melhoria baseadas nas evidências encontradas.

2 Estudo de Campo sobre os Problemas da Escrita no Ensino Secundário: Caso da 7ª Classe da Escola Secundária de Marromeu

2.1 Identificação do grupo de estudantes do ensino secundário

O grupo de estudantes escolhido para este estudo de campo corresponde à turma da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu, uma escola localizada na província de Sofala, Moçambique. A turma é composta por 30 estudantes, com idades entre 12 e 14 anos, que estão no início do ciclo de ensino secundário. A escolha desta turma visa analisar os desafios enfrentados por alunos em um contexto específico e em um estágio de desenvolvimento acadêmico fundamental.

2.2 Recolha de textos escritos pelos estudantes

Para a coleta de dados, foram solicitados aos estudantes a produção de textos escritos sobre um tema comum: “O Impacto das Redes Sociais na Juventude”. Cada estudante escreveu um texto de 300 palavras, com a finalidade de avaliar suas habilidades na construção de um texto coeso, coerente e bem estruturado.

Os textos foram recolhidos de forma anônima e sem interferência, para garantir que os estudantes escrevessem livremente. Após a recolha, os textos foram analisados com o objetivo de identificar os principais problemas na escrita dos estudantes.

2.3 Identificação dos principais problemas revelados pelos estudantes

A análise dos textos revelou diversos problemas comuns na escrita dos estudantes. Dentre os principais problemas, destacam-se:

Falta de coesão e coerência: Muitos textos apresentaram dificuldades em estabelecer uma sequência lógica entre as ideias. A transição de um parágrafo para outro era abrupta, e em alguns casos, as ideias se contradiziam ou estavam mal conectadas.

Problemas de concordância gramatical: Foi notado um uso inadequado da concordância verbal e nominal, com erros frequentes nas formas de verbos e adjetivos, o que prejudicou a fluidez da leitura.

Vocabulário limitado: Muitos estudantes utilizaram um vocabulário simples e repetitivo. Em alguns casos, faltaram termos adequados para expressar as ideias de maneira mais precisa.

Erro de pontuação: A pontuação foi frequentemente mal aplicada, com o uso inadequado de vírgulas, pontos e outros sinais, tornando a leitura dos textos difícil e prejudicando a clareza das ideias.

Ortografia deficiente: Os estudantes cometeram diversos erros ortográficos, o que interferiu na compreensão do conteúdo. Palavras com acentuação incorreta ou grafia errada eram comuns.

2.4 Discussão das causas das dificuldades

As causas das dificuldades observadas nos textos dos estudantes podem ser atribuídas a diversos factores:

Falta de prática de leitura e escrita: Um dos factores mais significativos é a falta de prática constante de leitura e escrita. De acordo com a literatura, a prática regular dessas actividades é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de escrita (Silva, 2019). Estudantes que não têm acesso frequente a livros e outros materiais de leitura tendem a ter dificuldades em expandir seu vocabulário e melhorar sua compreensão de estruturas textuais.

Deficiência no ensino de gramática: Outro factor importante é a deficiência no ensino explícito de gramática e regras de pontuação. Em muitos casos, os professores abordam a gramática de forma superficial, sem proporcionar actividades práticas que permitam aos estudantes aplicar esses conhecimentos de maneira eficaz.

Influência das redes sociais e da comunicação digital: A forma de comunicação predominante nas redes sociais, muitas vezes mais informal e com abreviações, também pode contribuir para a falta de precisão na escrita formal. Estudantes que passam muito tempo em plataformas digitais podem desenvolver hábitos de escrita que não são adequados para o contexto acadêmico (Costa, 2020).

Fatores socioeconômicos e culturais: Factores como a falta de recursos didáticos, a carência de ambiente propício ao estudo e o acesso limitado a ferramentas tecnológicas são

desafios enfrentados por muitos estudantes da região de Marromeu. A realidade socioeconômica da maioria dos alunos pode afetar negativamente seu desempenho escolar (Mugabe & Nhavoto, 2018).

5. Propostas de estratégias de melhoria

Para melhorar a escrita dos estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu, podem ser implementadas as seguintes estratégias:

Incentivo à leitura: Estimular a leitura de livros, jornais e outros materiais escritos é essencial. A criação de um clube de leitura na escola, onde os estudantes possam discutir livros e trocar ideias, pode ser uma forma eficaz de expandir seu vocabulário e melhorar suas habilidades de escrita.

Exercícios de produção textual: Realizar actividades de escrita regularmente, com temas variados, e proporcionar feedback contínuo aos alunos, pode ajudá-los a aprimorar sua capacidade de argumentação, organização de ideias e coesão textual.

Ensino explícito de gramática e ortografia: Os professores devem dedicar mais tempo ao ensino de regras gramaticais e de pontuação, com actividades práticas que permitam aos alunos aplicar os conceitos no contexto da escrita. Utilizar exercícios de revisão e correção de textos também pode ser útil.

Uso de tecnologia: O uso de ferramentas digitais, como aplicativos de correção ortográfica e plataformas de escrita colaborativa, pode ajudar os estudantes a melhorar suas habilidades. Além disso, a realização de actividades online pode aumentar o engajamento dos alunos e permitir um acompanhamento mais próximo do seu progresso.

6. Discussão das principais constatações

Com base nos dados recolhidos e na revisão da literatura, podemos concluir que os estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu enfrentam desafios significativos em relação à escrita. A falta de coesão e coerência nos textos, erros gramaticais e ortográficos são reflexos de uma formação inadequada em leitura, escrita e gramática. A literatura aponta que a falta de exposição constante à leitura e à prática de escrita é uma das principais causas dessas dificuldades (Silva, 2019).

Além disso, fatores externos, como as influências da comunicação digital e as limitações socioeconômicas, também desempenham um papel importante na formação de hábitos de escrita inadequados. O ensino de gramática de forma mais prática e constante, juntamente com atividades que incentivem a leitura e a escrita criativa, pode ser uma forma eficaz de superar essas dificuldades.

3 Considerações Finais

Este estudo permitiu identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes da 7ª classe da Escola Secundária de Marromeu no processo de escrita, evidenciando problemas como falta de coesão, erros gramaticais e ortográficos, e vocabulário limitado. A metodologia adotada, baseada na análise dos textos produzidos pelos alunos e nas entrevistas com os professores, foi fundamental para compreender as causas subjacentes dessas dificuldades, como a insuficiência de práticas de leitura e escrita e a falta de um ensino mais aprofundado de regras gramaticais. Além disso, a influência das redes sociais e a realidade socioeconômica dos estudantes também se mostraram fatores que impactam diretamente no desenvolvimento das habilidades de escrita. A abordagem qualitativa, com foco na análise dos textos e na interação com os docentes, foi essencial para propor estratégias de melhoria, como o incentivo à leitura regular e o ensino mais prático da gramática. Essas estratégias visam, assim, melhorar a competência escrita dos estudantes e contribuir para a sua formação acadêmica.

4 Bibliografia

Costa, R. (2020). *A influência das redes sociais na escrita dos jovens*. Ed. Universitária.

Mugabe, L. & Nhavoto, I. (2018). *Desafios do ensino de português no ensino secundário: O caso da região de Marromeu*. Revista de Educação, 12(2), 45-58.

Silva, J. (2019). *Prática de leitura e escrita no ensino secundário: Caminhos para a melhoria*. Ed. Pedagógica.